

## **GRUPO DIREITO, CINEMA E LITERATURA**

Coordenador: DANIELA DE OLIVEIRA PIRES

A realização do grupo de estudos intitulado, "Direito, Cinema e Literatura" é uma iniciativa do Curso de Direito, da Ulbra, campus Guaíba, e surgiu da necessidade de uma maior valorização e um olhar necessário para as atividades de extensão em cursos de graduação. Condensando tamanha importância do debate e reflexão, tanto aos acadêmicos, quanto aos professores, sem contar a qualidade e desenvolvimento de ações mais eficazes para a instituição, que se torna assim mais qualitativa e comprometida com a sociedade. No grupo de estudos, em conjunto com o Observatório da Violência e dos Direitos Humanos, os acadêmicos vislumbram uma oportunidade de reflexão, debate e análise crítica sobre temas de suma importância social, político e global. Trata-se de um estudo aprofundado acerca de um assunto de considerável amplitude, abstraídos de obras que dispõem de certa erudição, ou fato conflituoso a ser discutido. Filmes, livros, fatos históricos e contemporâneos, que muitas vezes tornam-se obsoletos, e assim, formam-se conceitos e argumentos, onde se procura entender e analisar sobre aspectos essenciais das relações humanas, restrições sociais, urgências existenciais e idéias de representação de força e manifesto. Da mesma forma, é abordado interpretações sobre filmes que possuem repertórios egrégios, no sentido de representar a ação do ser humano em geral, inserido em uma sociedade conflituosa, assim, desde os tempos mais remotos, onde homens curiosos nomeados filósofos como Aristóteles buscavam questionamentos até hoje indubitáveis. O Curso de Direito, no intuito de fomentar a pesquisa e incentivar a qualificação do corpo discente, promove encontros quinzenais, nos quais são debatidas obras clássicas da literatura nacional e estrangeira, tais como "O Mercador de Veneza" de William Shakespeare, "O Ensaio sobre a lucidez" de José de Saramago, "Édipo Rei" de Sófocles, "1984" de George Orwell, "Admirável Mundo Novo", de Aldous Huxley, "Caim" de José Saramago, "Teoria do Medalhão" de Machado de Assis, "O Processo" de Franz Kafka, dentre outras obras, além da exibição de filmes que possuam relação direta com temáticas relacionadas às ciências sociais. São analisadas as relações existentes entre o Direito, História e Literatura, com base na filmografia acerca dos assuntos propostos, contemplando as necessidades atuais do ensino superior, com base em uma cultura interdisciplinares, que segundo Ivani Fazenda, "a interdisciplinaridade surgiu na França e na Itália em meados da década de 1960, num período marcado pelos movimentos estudantis que, dentre outras coisas, reivindicavam um ensino mais sintonizado com as grandes

questões de ordem social, política e econômica da época, possibilitando, assim, a abertura de um novo campo para a realização de estudos e pesquisas científicas". Dentre os filmes exibidos podemos destacar "Tropa de Elite II" de José Padilha, "Vincere" de Marco Bellocchio, o celebrado documentário do diretor Michael Moore, "Fahrenheit 9/11". A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto é estruturada a partir da formação de um programa com as obras cinematográficas e literárias previamente selecionadas para conhecimento dos inscritos e análise prévia. Nos dias agendados, sempre quinzenalmente, são exibidos fragmento de filmes e/ou recordados excertos das obras para num segundo momento estabelecer um painel com os professores organizadores do curso e demais convidados, com vistas ao debate e a construção de posicionamentos. O presente grupo de pesquisa tem como característica fundamental a interdisciplinariedade na medida em que estabelece conexões com os cursos de Direito, História e Letras. Tal ação não se configura apenas em um grupo de estudos, e sim, um movimento acadêmico estimulador. Tornando assim, pessoas melhores, acadêmicos cada vez mais preparados e mestres mais capacitados. É dever do Estudante de Direito buscar formas de compreender a realidade social que lhe cerca, por isso, tamanha grandeza da importância da atividade extensionista. Estudar, debater e pensar os conflitos analisados nas leituras, ou em filmes equivale-se a estudar e refletir comportamentos da sociedade, pois o Direito deve ser visto como um instrumento de transformação social. Neste sentido, tudo o que debatemos nos encontros quinzenais promove o crescimento intelectual e o debate saudável de idéias entre o corpo docente e discente do curso, pois estamos construindo uma relação de crescimento argumentativo. O objetivo para a realização do grupo é aprofundar as relações existentes entre o Direito e a Literatura, a partir da análise de filmes e obras literárias, possibilitando a abertura de um novo campo para a realização de estudos e pesquisas jurídicas, e também difundir, mediante o diálogo entre as comunidades acadêmicas do Direito, da História e da Literatura, a reflexão acerca da capacidade da narrativa literária de auxiliar os juristas na árdua tarefa de desvelar, através da ficção, a realidade social e jurídica. A justificativa para a realização do grupo de estudos Direito, Cinema e Literatura se deve a partir do atual avanço da tecnologia, no qual novas linguagens foram inseridas no ensino, tanto com o intuito de atrair os alunos, como também para tornar mais atualizado o conhecimento. No entanto, para a utilização do cinema através do grupo de pesquisa, é preciso que se entenda o cinema como um agente do direito, na medida em que se perceba a relação entre o filme e a sociedade que o produziu, bem como a sociedade que o recebeu. Nesse sentido, tal projeto se justifica pelo seu caráter interdisciplinar, que possui o condão de trazer um diferencial na formação dos acadêmicos do direito,

oferecendo a necessária formação holística. Além do apelo interdisciplinar, está a necessidade de promover a contextualização dos conteúdos, trazendo relevância ao cotidiano do acadêmico, mostrando que o que se aprende em sala de aula, tem aplicação prática em nossas vidas. A contextualização permite ao acadêmico perceber que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas. Essa formação ampla se baseia no cruzamento dos caminhos do direito com as demais áreas do conhecimento - fundando um espaço crítico por excelência, através do qual seja possível questionar seus pressupostos, seus fundamentos, sua legitimidade, seu funcionamento, sua efetividade, etc. -, a possibilidade da aproximação dos campos jurídico, cinematográfico e literário favorece ao direito assimilar a capacidade criadora, crítica e inovadora do cinema, da literatura e, assim, superar as barreiras colocadas pelo sentido comum teórico, bem como reconhecer a importância do caráter constitutivo da linguagem, destacando-se os paradigmas da intersubjetividade e da intertextualidade. Em um país repleto de condições sociais contraditórias, tratarem de assuntos e princípios do cotidiano é mais que obrigação para os futuros sujeitos do Direito. Sobre as considerações finais é possível afirmar que muitas questões devem ser abordadas ao liame político-social, e é neste âmbito o grupo de estudos contribui para a formação geral do acadêmico, uma vez que o mesmo se torna um locus de livre exercício de opinião e debate de idéias e posições.